



Análise Política

Cenários frente à pandemia da Covid-19

36ª Edição – Brasília, 26/11/2020

De olho no futuro | Cooperativismo na dianteira das políticas de conectividade rural



Material enviado às principais autoridades competentes pela sanção das novas leis da conectividade rural

Quase dois anos de trabalho do Sistema OCB em prol do avanço da política de conectividade no campo foram coroados na última semana com as votações do PL 172/2020 (aplicação de recursos do FUST em conectividade) e do PL 6549/2019 (desoneração e desburocratização da internet das coisas), ambos aprovados no plenário do Senado Federal. As matérias seguem para a sanção presidencial. O trabalho voltado à implementação da política pública, que visa atender mais de 70% das propriedades rurais do país, que ainda não possuem acesso à internet (IBGE, Censo Agropecuário de 2017), segue com as tratativas da OCB junto ao Poder Executivo, tendo em vista a regulamentação das legislações e a previsão orçamentária necessária para a sua execução. Confira essas e outras análises de interesse do cooperativismo a seguir!

A política de conectividade para o cooperativismo. Nos últimos anos, o Sistema OCB tem participado efetivamente do debate sobre a política de conectividade no campo. Em princípio, a atuação esteve voltada para garantir a **plena atuação das cooperativas nos serviços de telecomunicações**, por meio do PL 8824/2017, que tramita em sua última comissão na Câmara antes de seguir para a análise do Senado. O objetivo é dar maior clareza a facilitar o acesso das cooperativas às concessões de telecom. Com o tempo, a atuação da OCB neste tema foi ganhando maior amplitude, a partir da indicação da entidade na Câmara do Agro 4.0, órgão governamental criado para promover ações de expansão da Internet no campo e a aquisição de tecnologias e serviços inovadores no ambiente rural. Com o avançar das discussões, a OCB desenhou um plano de ação para a política de conectividade, tendo em vista três premissas básicas:

Premissas para a política de conectividade no campo:

1) Ações integradas e diferentes frentes de atuação

- a) Possibilitar diferentes arranjos produtivos, de acordo com a realidade local.



Análise Política

Cenários frente à pandemia da Covid-19

36ª Edição – Brasília, 26/11/2020

- b) Atendimento em 1º nível (acesso básico à rede) e 2º nível (digitalização e IoT).
 - c) Fomento ao cooperativismo e ao associativismo (organização e economia de escala).
- 2) Financiamento com custo acessível**
- a) Utilização do FUST e de linhas de financiamento do BNDES (com parcela relevante reembolsável)
 - b) Incentivo ao financiamento privado (cooperativas de crédito e outras IFs).
 - c) Sem comprometer a margem de crédito destinada a produção (Fundo Garantidor).
- 3) Desburocratização**
- a) Desburocratização e simplificação do processo de outorga.
 - b) Desenvolvimento de novos modelos de negócios.
 - c) Desburocratização do licenciamento ambiental

Possibilidade de atuação para as cooperativas. Durante todo o processo de formulação da política, o Sistema OCB destacou junto aos órgãos públicos o papel das cooperativas para a distribuição de internet no campo, seja pela sua presença significativa no interior do país, seja pela sua participação histórica em políticas de desenvolvimento regional, inclusão produtiva e de acesso à eletrificação rural, trazendo **maior racionalidade para alocação de recursos com eficiência e menor custo**. Sendo assim, foram desenhadas algumas possibilidades de arranjos produtivos da política baseados no cooperativismo:

Possibilidade de participação em diversos arranjos da política

Presença em todos os elos da cadeia produtiva (agro, infra e crédito):

- Cooperativas como **gestoras** dos projetos de conectividade. (fibra, rádio, satélite...).
- Cooperativas como **parceiras** para dar alcance aos serviços das operadoras de telecom.
- Cooperativas como **beneficiárias** e consumidoras de tecnologia e de conectividade.
- Cooperativas como **executoras** dos projetos de telecom (fibra, rádio, satélite...).
- Cooperativas como **financiadoras** de projetos de conectividade.

Destinação de recursos do FUST para conectividade. Como principal conquista legislativa no âmbito da política de conectividade, destacamos o PL 172/2020, que possibilita o repasse de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para a expansão da internet no campo. Segundo dados da Anatel, mais de R\$ 22,6 bilhões já foram arrecadados pelo fundo desde a sua criação – cerca de R\$ 1 bilhão por ano. A OCB esteve mobilizada durante toda a tramitação da matéria para que as cooperativas de infraestrutura, agropecuárias e de crédito possam ter acesso a esses recursos para projetos que visem garantir a internet e a conectividade no campo.

Desoneração e desburocratização da internet das coisas. Outro marco importante da política de conectividade é o PL 6.549/2019, que desonera a atividade de telecomunicações que promovem a integração entre máquinas; e isenta de licença prévia de funcionamento as estações de telecomunicações que viabilizam a internet das coisas. A matéria tende a diminuir custos de produção e a aumentar a produtividade e a sustentabilidade no campo, por meio da agricultura de precisão e das diversas soluções tecnológicas de gestão e governança. Na prática, a legislação irá favorecer os serviços de georreferenciamento e o uso de máquinas e equipamentos agrícolas de forma automatizada, dentre outros.

[Para mais números e acesso a edições anteriores, clique aqui.](#)